

Os textos que compõem as seções do fascículo 41 da **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** retratam a especial atenção dada pela revista à manifestação da diversidade de campos disciplinares, temas, objetos e abordagens teórico-metodológicas, ao mesmo tempo em que convergem com os grandes temas ressaltados em sua linha editorial, tão atuais no debate acerca do possível diálogo entre os diferentes saberes e práticas em saúde. Destacam-se contribuições sobre os significados e os sentidos das práticas e racionalidades de profissionais da área da saúde e usuários dos serviços e sua possível relação; a presença da racionalidade biomédica na mídia; a aprendizagem significativa de usuários em seus processos educativos e, também, nos processos formativos específicos de profissionais da área da saúde. Nos textos analíticos ou nos relatos de experiências resultantes de pesquisa de campo, destaca-se a escolha pela metodologia qualitativa, mais apropriada ao aprofundamento dos temas abordados, coincidentemente tema do livro de Ana Maria Canzonieri, "Metodologia da pesquisa qualitativa na saúde", apresentado na seção Livros.

Os significados e sentidos das práticas e racionalidades de profissionais e usuários dos serviços de saúde são revelados por meio de temáticas variadas nos artigos: "Aconselhamento em DST/Aids às gestantes que realizaram o teste anti-HIV na admissão para o parto: os sentidos de uma prática"; "Itinerários terapêuticos: trajetórias entrecruzadas na busca por cuidados"; "Signos, significados e práticas de manejo da crise em Centros de Atenção Psicossocial"; "Distintos enfoques sobre esteróides anabolizantes: riscos à saúde e hipermasculinidade"; "Os discursos de homens jovens sobre o acesso aos serviços de saúde". Neles manifesta-se, sobretudo, a preocupação dos autores com a relação e o diálogo entre profissionais e usuários, buscando-se apontar possíveis soluções que considerem as subjetividades, as motivações, os contextos socioculturais em que se desenrolam as experiências, e, também, a necessidade de se aprofundarem temas ainda pouco conhecidos, como a masculinidade. Em outra linha de análise, destacam-se os artigos "A visibilidade do trabalho de enfermagem no centro cirúrgico por meio da fotografia" e "Contribuições para a construção da Nutrição Complementar Integrada", que tratam, especificamente: das práticas e da racionalidade biomédica, das implicações e possibilidades de ampliação dessa perspectiva para a proposição de práticas em saúde mais adequadas às realidades dos usuários.

Ainda em relação à racionalidade biomédica, dois artigos analisam sua presença na mídia: "Propagandas de medicamentos: a saúde como produto de consumo" e "Testemunhas modestas e populações invisíveis na cobertura da genética humana na mídia colombiana", apontando problemas e constrangimentos a um sentido amplo de comunicação, quando da apropriação dessa perspectiva pela mídia.

A aprendizagem significativa de usuários em seus processos educativos é abordada nos artigos "Educação em saúde no contexto da Saúde da Família na perspectiva do usuário" e "Letramento funcional em saúde: reflexões e conceitos sobre seu impacto na interação entre usuários, profissionais e sistema de saúde", nos quais se ressalta a necessidade de mudança das práticas em saúde por meio de estratégias educativas que favoreçam processos de aprendizagem significativa, aperfeiçoando a comunicação entre profissionais e usuários dos serviços de saúde. Na perspectiva do avanço da comunicação e do diálogo entre esses atores sociais, ressalta-se a contribuição do artigo "Dialogando com Bakhtin: algumas contribuições para a compreensão das interações verbais no campo da saúde".

A aprendizagem significativa também tangencia a discussão sobre os processos formativos específicos de profissionais da área da saúde. Nos artigos "Ser mentor em medicina: uma visão arquetípica das motivações e transformações na jornada"

(educação médica) e “O processo dialógico de construção do conhecimento em fóruns de discussão” (Ensino Superior à distância), destaca-se a importância da perspectiva dialógica e de transformação mútua no processo de construção do conhecimento.

A perspectiva crítica dos processos de educação e formação também se faz presente nos relatos de experiência da seção Espaço Aberto. Os textos “Redes de aprendizagem colaborativa: contribuição da Educação a Distância no processo de qualificação de gestores do Sistema Único de Saúde - SUS”; “A educação física na saúde mental: construindo uma formação na perspectiva interdisciplinar” e “Ocupação, bem-estar e satisfação de vida: a experiência de um modelo alternativo de estágio em terapia ocupacional na Austrália” destacam a importância do “aprendizado mútuo e significativo”, a interação ou a “intercogitação” possibilitados pelo contato com o outro, em especial em contextos não tradicionais de aprendizagem. A viabilidade desse deslocamento nos processos formativos está vinculada a mudanças nos projetos pedagógicos e nas práticas curriculares, como abordado no texto “Currículo integrado no ensino de Odontologia: novos sentidos para a formação na área da saúde”.

Ao possibilitarem a aproximação da discussão sobre processos educativos e formativos da abordagem dos significados e sentidos das práticas e racionalidades de profissionais e usuários dos serviços de saúde, os textos que integram este número da Interface convergem com importantes contribuições à reflexão e mudança de práticas que propiciem a comunicação entre esses diferentes atores sociais, tornando-as mais compreensíveis e significativas em diferentes contextos.

**Eunice Nakamura**

Editor de área

Interface - Comunicação, Saúde, Educação